

ACTA Nº. 13
Reunião ordinária da Câmara
Municipal de Portalegre, realizada
em 17 de Abril de 2002.

Aos dezassete dias do mês de Abril do ano dois mil e dois, nesta cidade de Portalegre e sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Portalegre sob a presidência do Senhor Presidente, José Fernando da Mata Cáceres, com a presença dos Senhores Vereadores, Amílcar Joaquim de Jesus Santos, António Fernando Ceia Biscainho, António Maria Petas Chaparro, Luís Filipe Costa Calado, Sérgio Vasco Dias Luz e Luís Manuel Madeira Pargana. -----

Estavam presentes os Senhores, Maria José Real dos Santos Ferreira, Directora do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, António José Borralho Ramalho, Director do Departamento de Administração Geral, comigo, Maria de Fátima Tavares Chichorro e Silva Capote, Chefe da Divisão de Gestão Administrativa. -----

ORDEM DO DIA:

=====

Iniciou-se a ordem do dia, entregue a todo o executivo e elaborada nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na sua redacção actual, eram 9,00 horas.-----

ACTA:

=====

Nominalmente votada a acta n.º 12 da reunião anterior, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

=====

FREGUESIA DE ALEGRETE:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 29 de Novembro último pela Sociedade Recreativa Musical Alegretense, com sede na Rua Joaquim António Pacheco Correia, em Alegrete, referente à construção de uma cozinha de apoio no edifício sede, sobre o qual foi decidido proceder à audiência prévia, nos termos dos art.ºs 100.º e 101.º do Decreto-Lei n.º. 442/91, de 15/11, na sua actual redacção, por o pedido não respeitar o n.º 3 do artigo 69.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas nem o n.º 5 do artigo 58.º do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, acompanhado de informação datada de 5 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, referindo que o requerente não apresentou qualquer alegação até ao termo do prazo previsto para o efeito.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, indeferir o projecto supra referido, com base nas alíneas a) e b) do n.º. 1 do art.º. 63º do Decreto-Lei n.º. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

Processo n.º EQ – 02 – 287/99.-----

FREGUESIA DE FORTIOS:

Presentes os projectos das especialidades apresentados por Artur Manuel Custódio Lacão, residente na Rua Vale Luís, n.º 26, em Fortios, referentes ao projecto aprovado para construção de uma moradia na Rua das Fontainhas, lote 2, acompanhado de informação datada de 12 do mês transacto, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do art.º. 19º do Decreto-Lei n.º. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----

Processo n.º CH – 04 – 191/2001.-----

Presente o pedido de averbamento apresentado em 14 do mês em curso por Eduardo Pereira Dinis, residente na Rua do Couto, n.º 34, em Fortios, referente ao projecto para construção de uma moradia na Rua da Fonte Seca, lote 2, que se encontrava em nome de Mário Manuel Caixeiro Mariquito, acompanhado de informação datada de 9 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, referindo que o requerente faz prova da titularidade do prédio pelo que o pedido pode ser deferido.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido supra referido.-----
Processo nº CH – 04 – 297/2001.-----

FREGUESIA DE S. LOURENÇO:

Presente o pedido de averbamento, apresentado em 7 do mês transacto pela firma Construtora da Caranguejeira, Construções e Imobiliária, Lda., com sede na Rua do Monte, n.º 75, em Pousos, Leiria, referente ao projecto para construção de um edifício na Urbanização da Fonte do Penedo, lotes 15 e 16, que se encontrava em nome da Firma Fonte do Penedo, Gestão Imobiliária, S. A., acompanhado de informação datada de 8 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, referindo que o requerente faz prova da titularidade do prédio pelo que o pedido pode ser deferido.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, deferir o pedido supra referido.-----
Processo nº CH – 08 – 138/2001.-----

Presentes os projectos das especialidades apresentados pela firma Fábrica de Bolos do Alentejo, Lda., com sede na Azinhaga das Caronas, n.º 2, em Portalegre, referentes ao projecto aprovado para construção de uma cozinha no edifício sede, acompanhado de informação datada de 12 do mês em curso, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº HT – 08 – 211/2001.-----

FREGUESIA DA SÉ:

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 5 do mês em curso por Amadeu Garção Ceia, residente na Rua de S. Cristóvão, n.º 16, em Portalegre, referente à colocação de campa na Sepultura Perpétua n.º 2076, Talhão V, do Cemitério Municipal de Portalegre, acompanhado de informação datada de 11 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido.-----
Processo nº EI – 09 – 57/2002.-----

LICENCIAMENTO DE LOTEAMENTOS E OBRAS DE ===== **URBANIZAÇÃO:** **=====**

LOTEAMENTO DO PRÉDIO SITO NA RUA DO MONTE COXO, FREGUESIA DE FORTIOS:

Presente o pedido de recepção provisória das obras de urbanização do loteamento do prédio sito na Rua do Monte Coxo, freguesia de Fortios, apresentado em 8 do mês em curso, por João Jacinto Pinheiro Garcia, residente na Rua do Monte Coxo, n.º 16, em Fortios, acompanhado de informação datada de 11 do mês em curso, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a nomeação dos Senhores Eng.ºs Eduardo Bilé e José Mário Calha para integrarem a comissão de vistoria que elaborará o respectivo auto.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida.-----
Processo nº L – 04 – 19/96.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:

=====

Reconhecendo depois a Câmara, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos não incluídos na ordem do dia, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, tratou:-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

=====

FREGUESIA DE ALEGRETE:

Presente o projecto apresentado em 26 de Abril do ano transacto pelo Grupo Desportivo Cultural e Social de Vale de Cavalos, com sede na Praceta João Carlos Morgado, n.º 20, em Vale de Cavalos, referente à obra de construção do edifício sede, acompanhado de informações sobre o próprio processo e sobre o lapso deste não Ter sido agendado, conforme requerimento apresentado pelos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta as informações prestadas tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, conferir efeito suspensivo à deliberação de 12 de Outubro do ano transacto e mandar o Sr. Vereador Luís Calado para reavaliar o processo.-----

OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA:

Presente requerimento apresentado pela firma Damião & Belo, Lda., com sede na Rua do Arco Marquês de Alegrete, Edifício Epul, 4.º andar D, em Lisboa, solicitando autorização para ocupação de via pública, com interrupção de trânsito para enchimento de placas e para que as viaturas circulem em sentido inverso ao permitido para o trânsito normal, na Rua da Fonte do Penedo, no dia 23 de Abril, ente as 8:00 e as 12:00 horas.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido supra referido.----
Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta. -----

ORDEM DO DIA:

=====

Retomando a ordem do dia a Câmara tratou os seguintes assuntos:-----

PESSOAL:

=====

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS:

Presente proposta de deliberação apresentada pelo Serviço da Presidência, relativa às alterações ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Portalegre e remetendo o novo regulamento orgânico de organização e funcionamento dos serviços da Câmara Municipal. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, agendar este assunto para a próxima reunião. -----

PATRIMÓNIO:

=====

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS:

Presente o pedido datado de 29 do mês findo, apresentado pela firma Casado & Gaspar, Ld.^a, solicitando a aquisição do lote n.º 123 da Zona Industrial, com eventual permuta pelo lote n.º 104 – A, com informação n.º 18/2002, datada de 08 do corrente mês, do Sr. Director de Departamento de Administração Geral, do seguinte teor:-----

“Em obediência ao Regulamento da Zona Industrial, os lotes têm sido alienados com recurso a hasta pública, com a imposição de diferentes ónus, nomeadamente prazos para a apresentação de projectos e para o início e conclusão das obras de edificação.-----

Porém, em situações consideradas de relevante interesse para o concelho ou mesmo para promotores já instalados na ZI que revelam necessidades de expansão das suas actividades, já aconteceu, mediante autorização da Assembleia Municipal, ter sido autorizada a alienação dos lotes por ajuste directo. No último caso registado – alienação do lote n.º 57 –, a Câmara deliberou vender pelo preço mais elevado da última hasta pública realizada (2 600\$/m²), tendo tal deliberação sido ratificada pela AM em 24Set2001. -----

No caso em apreço, a proposta do requerente é a de adquirir “o lote n.º 123 e, se for necessário, entregar como moeda de troca o lote n.º 104-A, que anteriormente” adquiriu. Assim, resulta implicitamente da proposta a alteração das condições gerais de venda dos lotes da ZI conforme estão previstas em regulamento (art.º 28.º), a qual só é possível se precedida de autorização da AM. Nestes termos, havendo entendimento de dar satisfação ao proposto, há que ter em consideração o seguinte:-----

1. O valor do lote cedido pelo requerente em permuta não deverá ter valor superior a €10 474,76 (equivalente a 2 100 000\$00), já que de outra forma seria gerada uma mais-valia para o promotor privado.
2. O valor de venda da alienação por ajuste directo não deverá ser inferior a €40 527,33 (equivalente a 8 125 000\$00, ou seja, 2 600\$/m²).-----
3. O remanescente, se os valores supra referidos forem os estabelecidos no montante de €30 052.57, deverá ser pago no acto da escritura de permuta, fixando esta os mesmos ónus que têm sido estabelecidos sobre o imóvel transaccionado (prazos...).-----
4. A decisão que recair sobre o processo, deve ser precedida de autorização da Assembleia Municipal”.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, viabilizar a operação nos termos da informação acima transcrita, excepto no que concerne ao valor do lote dado em permuta (n.º1), o qual é avaliado à razão de 2.600\$00/m² para evidenciar as benfeitorias nele realizadas (terraplenagem). Assim o valor remanescente da permuta a pagar no acto da escritura é de € 27 558,58 (vinte e sete mil quinhentos e cinquenta e oito euros cinquenta e oito cêntimos). -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto à **Assembleia Municipal**, para ratificação. -----

No seguimento da deliberação tomada em reunião ordinária realizada em 20 de Março findo, foi presente o processo e minuta do ofício a remeter ao Director Geral do Património com conhecimento a outras entidades, relativo à compra e

venda do terreno com a área de 3.630 m² situado no Bonfim, destinado à construção da Pousada da Juventude.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, reafirmar o apoio ao teor da comunicação a remeter à Direcção Geral do Património, do qual a referida minuta do ofício constitui minuta base.-----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS:

=====

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E TRANSPORTES:

Presente o ofício n.º 1775, datado de 15 do corrente mês, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes remetendo o original do Orçamento que apresenta um total de 3.490.000,00 (três milhões quatrocentos e noventa mil euros) e do Plano Plurianual de Investimentos daqueles Serviços.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os documentos em título.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à **Assembleia Municipal**.-----

O Sr. Vereador Amílcar Joaquim de Jesus Santos ditou para a acta a seguinte declaração de voto:-----

“Aprovamos o Orçamento e o Plano Plurianual para os Serviços Municipalizados, uma vez que os respectivos objectivos e linhas estratégicas, tal como enunciadas pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, coincidem, no essencial, com os que já vinham sendo prosseguidas em anos transactos, tanto assim que, conforme foi também referido, as principais obras a executar no abastecimento de água às populações correspondem a projectos que ficaram concluídos no anterior mandato.-----

Acresce que os documentos em causa foram suficientemente discutidos no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes, ao longo de três reuniões, acolhendo, inclusivé, várias sugestões que foram feitas pelo representante do Partido Socialista naquele Conselho.”-----

O Senhor Vereador António Chaparro subscreveu a declaração acima referida.-----

CONVITE:

Presente o ofício datado de Janeiro do ano em curso, da Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A., convidando a Câmara Municipal a participar no capital social da referida sociedade. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Luís Pargana, aderir à empresa Município, S.A. e subscrever acções no valor de € 4 987,98 (quatro mil novecentos oitenta e sete euros noventa e oito cêntimos) (equivalente a 1000 contos). -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto à apreciação da **Assembleia Municipal**.-----

O Senhor Vereador Luís Manuel Madeira Pargana ditou a seguinte declaração de voto:-----

“Abstenho-me por não deter no presente momento suficiente informação que me permita equacionar cabalmente a relação dos ganhos de eficácia para a Câmara Municipal de Portalegre resultantes desta adesão e por ter reservas de princípio para com a constituição de sociedades multimunicipais desenquadradas das associações de municípios nacional ou regionais. Não inviabilizo no entanto a proposta”. -----

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:

Presente requerimento datado de 27 do mês findo, de Etelvino José Batista Carvalho, proprietário do estabelecimento de bebidas e restauração com espaço destinado a dança, denominado “ O Hilário” , solicitando licença de ocupação da via pública, com esplanada, com a área de 11^{m2}, junto ao seu estabelecimento sito na Rua do Monte de Baixo, n.º 2, em Alagoa, devidamente informado pelo Departamento Técnico, propondo o seu deferimento, desde que sejam ocupados apenas os 11 m² da via pública e não haja qualquer tipo de afectação da circulação pedonal e viária.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e por proposta do Senhor Vereador Luís Calado, deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado.-----

Presente requerimento datado de 28 do mês findo, de Pedro Nuno Machado Pereira Crespo, proprietário do estabelecimento de café bar denominado “Mal Acostumbrado”, solicitando licença de ocupação de via pública, com esplanada com a área de 50 m², junto ao seu estabelecimento sito na Travessa da Rua do

Comércio, n.ºs 10 e 14, em Portalegre, devidamente informado pelo Departamento Técnico, propondo o deferimento, desde que não haja qualquer tipo de afectação na circulação pedonal no local onde será instalada a esplanada.

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e por proposta do Senhor Vereador Luís Calado, deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado. -----

Presente requerimento datado de 23 do mês findo, de Vitor Manuel Pereira Surrécio, proprietário do estabelecimento de café denominado “Príncipe Real”, solicitando licença de ocupação de via pública, com esplanada, junto ao seu estabelecimento, sito na Praça da Republica, em Portalegre, devidamente informado pelo Departamento Técnico, propondo o seu deferimento, desde que o mobiliário da esplanada(mesas, cadeiras, sombreiros e elementos de delimitação) seja de melhor qualidade e de design mais compatível com o contexto cénico ali presente. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Luís Calado, aprovar o solicitado, nos termos da informação técnica. -----

Presente requerimento datado de 25 do mês findo, de José António Barradas dos Santos, proprietário do estabelecimento denominado “Restaurante Cervejaria Santos”, solicitando licença de ocupação de via pública com esplanada, numa área de 38,5m², junto ao seu estabelecimento sito no Largo Serpa Pinto, n.º 4, em Portalegre, devidamente informado pelo Departamento Técnico, propondo o seu deferimento, desde que não haja qualquer tipo de afectação nas circulações viária e pedonal. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Amílcar Santos, solicitar ao requerente a apresentação de uma planta de implantação, como define o respectivo regulamento, que não inviabilize o estacionamento, para posterior deliberação. ----

4.º CROSS COUNTRY EM BTT DO CCD DA SERRA DE PORTALEGRE:

Presente o ofício n.º 253, datado de 09 do mês em curso, do INATEL, Instituto Nacional para Aproveitamento dos tempos Livres dos Trabalhadores, através da qual solicita a emissão de parecer quanto à realização da prova em título, que se realiza no dia 27 de Abril. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Sérgio Luz, emitir parecer favorável. -----

INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO:

Presente o ofício n.º 3463, datado de 10 do mês em curso, do Centro de Emprego de Portalegre, solicitando parecer sobre o pedido de apoio financeiro em relação à constituição de uma ILE (Iniciativas Locais de Emprego), da qual é proponente Henrique Manuel Trindade Caldeira Tomatas, que terá como objectivo Consultaria para os Negócios e a Gestão, a sediar-se na Rua Dr. Albino Honório de Freitas, n.º 11, em Portalegre. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável. -----

ESTACIONAMENTO:

Presente pedido formulado pelo Projecto “Ajudar a Viver”, solicitando dois lugares de estacionamento para as duas viaturas, com informação do Vereador Luís Calado, propondo a atribuição de um lugar de estacionamento. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro e sob proposta do Senhor Vereador Luís Calado, aprovar um lugar de estacionamento privativo para as viaturas em causa. -----

Presente carta datada de 20 de Dezembro do ano findo, do Teatro de Portalegre, solicitando a criação de quatro lugares de estacionamento no Largo da Igreja do Convento de S. Francisco, em Portalegre, conforme indicam no documento anexo. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, aprovar a proposta do Senhor Vereador Luís Calado de reserva de dois lugares privativos de estacionamento solicitados pelo Teatro de Portalegre. -----

Presente carta datada de 20 de Dezembro do ano findo, do Teatro de Portalegre, solicitando a criação de dois lugares de estacionamento na Rua da Cooperativa, em Portalegre, conforme indicam no documento anexo. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, aprovar a proposta do Senhor Vereador Luís Calado, de reservar um lugar de estacionamento pedido pelo Teatro de Portalegre.-----

CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DO PESSOAL DA CÂMARA:

Presente carta n.º 09, datada de 09 do corrente mês, do Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Câmara Municipal de Portalegre, remetendo orçamento para o almoço a oferecer às autarquias convidadas para o convívio de Pesca Desportiva a nível nacional, que o referido Centro vai levar a efeito no próximo dia 11 de Maio/2002.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Sérgio Luz, conceder uma transferência corrente de €1000 (mil euros).-----

PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES:

Presente a informação datada de 15 do corrente mês, da Divisão Administrativa, remetendo o plano de transportes escolares, elaborado de acordo com o estipulado no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro e aprovado, nos termos do n.º 3 do artigo 4.º do referido diploma, pelo Conselho Consultivo de Transportes Escolares, em reunião realizada em 15 do mês em curso. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Luís Pargana, aprovar o plano acima identificado. -----

PEDIDO DE SUBSÍDIO E OUTROS:

Presente o ofício da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 1 de Portalegre, solicitando um subsídio para a realização de uma visita de estudo à Coudelaria de Alter e ao Palácio Ducal de Vila Viçosa. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Luís Pargana, que a justifica referindo que e mesma é enquanto não estiver definido um regulamento municipal de apoio a este tipo de iniciativas das escolas, conceder uma transferência corrente no valor de €250 (duzentos e cinquenta euros).-----

Presente carta da Associação de Bombeiros Voluntários de Portalegre, solicitando uma comparticipação para custear o almoço de confraternização que vão levar a efeito no próximo dia 25 de Maio, no convívio anual de pesca desportiva inter-Bombeiros. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Sérgio Luz, conceder uma transferência corrente no valor de € 250 (duzentos e cinquenta euros).-----

Presente telecópia n.º 18, datada de 18 de Fevereiro do ano em curso, do C.C.D. dos trabalhadores da Johnson Controls, solicitando apoio para a realização da Meia Maratona, que terá lugar no dia 20 de Abril. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e sob proposta do Senhor Vereador Sérgio Luz, conceder uma transferência corrente de € 750 (setecentos e cinquenta euros) e disponibilizar o Pavilhão Municipal. -----

PEDIDOS DE TRANSPORTE:

Presente carta n.º 08, datado de 08 do corrente mês, do Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Câmara Municipal de Portalegre, solicitando o transporte para que a sua equipa possa participar no convívio de pesca desportiva Inter –Autarquias, no dia 20 de Abril, na Península de Setúbal. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar o transporte solicitado.-----

PRESIDÊNCIA:

=====

PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE :

Usando da palavra o Senhor Presidente, José Fernando da Mata Cáceres, tratou:-----

FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL:

Informou o Senhor Presidente da abertura da Feira de Doçaria Conventual, a ter lugar no Convento de Santa Clara, para a qual estão, evidentemente, convidados todos os membros do executivo.-----

A este propósito disse o Senhor Vereador Amílcar Santos que não recebeu qualquer convite enquanto autarca deste Município e sobretudo entende que a iniciativa que deveria ter sido previamente, apresentada ao executivo como era tradição. -----

CONSELHO CINEGÉTICO:

Na última reunião do Conselho Cinegético disse o Senhor Presidente que ficou assente a promoção de reuniões nas Juntas de Freguesia para neles se desenvolver zonas de caça municipal, como forma de prática deste desporto mais viável.-----

Depois de troca de impressões sobre o assunto, disse o Senhor Vereador António Chaparro que a sua freguesia – Alegrete – foi a primeira a criar uma zona de caça municipal, desenvolvendo o processo de acordo com a legislação em vigor sobre a matéria.-----

VEREAÇÃO:

=====

PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DOS SRS. VEREADORES SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL:

Usando da palavra o Senhor Vereador, Luís Manuel Madeira Pargana, tratou:-----

ENCONTRO TRANSFRONTEIRIÇO DE MUSEOLOGIA:

Apresentou, informalmente, o Senhor Vereador o programa para o encontro em título, a ter início no dia 1 de Maio na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de

Portalegre e encerramento no dia 5, em Cáceres. Apresentou um projecto de logotipo para os Museus Municipal e José Régio projecto que foi elaborado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão.-----

COMEMORAÇÃO DO “DIA 25 DE ABRIL”:

Informou o Senhor Vereador, informalmente, uma vez que vão seguir convites, do programa da Comemoração do ” Dia 25 de Abril “. do qual destaca o hastear da bandeira, assistida por uma banda e todos os convidados, sessão solene, espectáculo pelo artista portalegrense Francisco Ceia e no dia 26 à noite, no auditório do Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino, um concerto por um quarteto de cordas inglês.-----

Usando da palavra o Senhor Vereador Sérgio Luz, tratou:-----

JOGOS DO NORTE ALENTEJANO:

Informou o Senhor Vereador de realização dos Jogos do Norte Alentejano e das diversas acções culturais que o compõem, tais como: exibição do Grupo de Cantares, Ranchos, etc.-----

Usando da palavra os Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, trataram:-----

OUTEIRO DA FORÇA:

Os Vereadores do Partido Socialista – Amílcar Santos e António Chaparro, requerem que seja prestada informação detalhada sobre a Urbanização de iniciativa municipal de construção de 60 fogos de habitação social no Outeiro da Força.-----

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS:

=====

Neste momento eram 12,45 horas, a Câmara deliberou, por unanimidade, interromper os trabalhos.-----

RECOMEÇO DOS TRABALHOS:

=====

Eram 14,40 horas e estando presentes na sala todos os membros do executivo, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos.-----

CONTABILIDADE:

=====

ORÇAMENTO PARA 2002:

Presente o orçamento da receita e despesa para o ano de 2002, que apresenta um total de € 31.422.140,00 (trinta e um milhões quatrocentos e vinte e dois mil cento e quarenta euros), sendo as receitas correntes de € 9.991.770,00 (nove milhões novecentos e noventa e um mil setecentos e setenta euros) e de capital € 21.430.370,00 (vinte e um milhões quatrocentos e trinta mil trezentos e setenta euros) e iguais valores na despesa.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria de 5 votos a favor e as abstenções dos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, aprovar tal documento, que foi rubricado e assinado pelos membros do executivo.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à **Assembleia Municipal**.-----

DECLARAÇÃO DE VOTO:-----

“Os Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, em representação do Partido Socialista, no Executivo da Câmara Municipal de Portalegre abstêm-se na votação para aprovação dos Documentos Previsionais da Câmara Municipal para o ano financeiro de 2002.-----

O presente sentido de voto consubstancia-se na análise possível e na discussão realizada sobre os supracitados documentos e que merecem os seguintes comentários:-----

1 – Desde logo discórdia face à metodologia adoptada pelo Senhor Presidente da Câmara que fez entrega dos documentos com somente uma semana de antecedência relativamente à data marcada para discussão desses. Tal constitui um inequívoco entrave a uma análise mais aprofundada e comparativa com orçamentos de anos anteriores para melhor percepção dos objectivos agora apresentados.-----

Ainda assim, na única reunião agendada para discussão e debate dos documentos, não são acolhidas nenhuma das propostas dos Vereadores do Partido Socialista, demonstrativo da falta de democraticidade e de respeito pelos direitos da oposição evidenciado pelo Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Mata Cáceres.-----

Trata-se do orçamento e plano de actividades da coligação PSD/CDU e não da consensualidade do executivo Camarário, como seria desejável.-----

2 – Consideramos este um orçamento despesista, contrariando todas as reptoas lançados pelos actuais responsáveis ministeriais, que por ironia são do mesmo quadrante político que a equipa dirigente da Câmara Municipal.-----

No capítulo das Despesas Correntes assiste-se a um acréscimo bastante significativo e destacável.-----

Enquanto que no ano de 2001 foram gastos cerca de 7.666.000 euros, para o ano de 2002 são orçamentados 9.991.770 euros. **Um aumento de 30%!**-----

Dentro desta rubrica, realce para o órgão Câmara Municipal que no ano de 2001 gastou cerca de 1.013.000 euros e no presente surgem orçamentados 3.854.010 euros. **Um aumento de 280%!**-----

3 – Durante a discussão dos documentos, na única reunião realizada para o efeito, o senhor Presidente da Câmara assumiu claramente tratar-se de um Plano provisório, ou seja, este não traduz ideias concretas mas sim conceitos gerais e abstractos em muitas rubricas importantes. O que poderá significar que os actuais dirigentes da Câmara Municipal ainda não definiram objectivos e metas de desenvolvimento para o concelho.-----

4 – No que concerne às Freguesias, principalmente as rurais, o Plano Plurianual e o próprio orçamento de 2002, manifestam um preocupante abandono. Não se prevê investimentos em estradas – excepto alguns projectos que vinham da Câmara anterior, em saneamento básico, em loteamentos para a construção de habitação própria – o que provocará concerteza maior desertificação das vilas e aldeias do Concelho, urbanismo e desenvolvimento turístico.-----

Assume-se apenas o privilégio da Cidade! E mesmo dentro desta somente algumas áreas, voltando ao esquecimento os bairros mais populosos como sejam os Assentos e o Atalaião. -----

5 – Para o Atalaião, o anterior Executivo, de responsabilidade socialista, deixou preparado um Plano Global de Recuperação e Modernização do bairro, cuja intervenção se dividia em 5 fases. A 1.^a está a ser concluída. -----

A actual Câmara PSD/CDU sob a presidência do senhor Eng. Mata Cáceres não orçamenta verbas para as fases seguintes, o que, segundo o nosso entendimento, está-se perante o abandono do referido projecto, tolhendo o bairro do Atalaião do desenvolvimento paisagístico tão necessário. -----

No bairro dos Assentos, e pelas verbas orçamentadas, não vão ser executados projectos já concluídos no mandato anterior, apresentados e aprovados pela população, conducentes à recuperação e valorização urbanística daquele bairro.

6 – No capítulo da habitação, não obstante as grandes promessas do PSD e CDU na campanha eleitoral, o valor proposto para recuperação de habitação no centro histórico é irrisório e mesmo assim, o Presidente da Câmara não soube explicar quais são os projectos de intervenção que defende e que pretende implementar. -- Em habitação social propõe-se investir 5.000.000 euros nos próximos quatro anos, quando cerca de 3.750.000 euros serão necessários para executar a deliberação do anterior Executivo de construir 60 fogos de habitação social. Assim, o objectivo da Câmara actual limita-se à construção, nos quatro anos, de mais 20 a 25 habitações.-----

7 – No saneamento básico nada de novo se configura. Apenas se prevê executar as obras iniciadas ou projectadas pelo executivo anterior. -----

8 – O pavilhão Multiusos está adiado, apesar da imensa falta que faz para apoiar a implementação de uma política desportiva – não sendo apresentadas quaisquer medidas nos documentos – no Concelho e face à exiguidade de espaços existentes para a prática. -----

9 – Quanto à segurança rodoviária é esquecido o projecto de sinalização e segurança deixado ao actual Executivo pelo anterior, em que se prevê a instalação de sinalização vertical e horizontal nas muitas estradas que foram alvo de reparações e repavimentações durante o mandato anterior. -----

10 – Uma das grandes bandeiras da campanha eleitoral do PSD foi a da implementação de uma verdadeira política social e de apoio aos idosos. Com a apresentação destes documentos previsionais, fica patente o exemplo da “montanha a parir um rato”!. A verba propostas cerca de 15 mil contos – para suportar o cartão do idoso, viagens e festas do idoso pode considerar-se ofensiva aos idosos e às expectativas neles criadas. -----

As considerações apresentadas, face à análise dos documentos e à metodologia assumida na discussão dos mesmos, seriam sustentáculo suficiente para uma

votação contrária à aprovação. Não deixamos, também, de referir que a actual legislação, que permite aos Executivos em funções realizar as suas opções e delinear as linhas de intervenção desde o primeiro ano de mandato – sem álibis de imposição e definição de outros – deverá levar a uma atitude mais responsável e esclarecida dos objectivos a concretizar.-----

No entanto, e dentro da óptica assumida publicamente de que enquanto vereadores na oposição iríamos exercer o mandato, conferido pelos Portalegrenses, de uma forma séria, construtiva e responsável, damos à actual equipa dirigente – coligação PSD/CDU – o benefício da dúvida por terem tomado posse há pouco tempo a ser aceitável alguma indefinição de objectivos e desconhecimento da realidade autárquica do Concelho de Portalegre. Tais factores deverão ser susceptíveis de correcção em futuros orçamentos! -----
Pelo apresentado decidimos abster-nos na votação de aprovação dos documentos Previsionais para o ano financeiro de 2002 e para o quadriénio de 2002/2005.-----

O Senhor Vereador Luís Pargana apresentou a seguinte declaração de voto:-

“O Plano de Actividades e Orçamento em apreciação tem três características que importa destacar:

Em primeiro lugar é um documento predominantemente técnico, sujeito mais a uma lógica de cumprimento de prerrogativas legais que resultam da introdução de novas regras para a sua elaboração e de prazos apertados que é preciso cumprir, do que de opções de natureza programática e política que, estando presentes e fornecendo indicadores quanto aos objectivos e acções a desenvolver, foram inevitavelmente condicionados à lógica técnica que enunciei.

Em segundo lugar, destaca-se a preocupação de não se provocar uma ruptura com opções assumidas no anterior mandato autárquico que fizesse comprometer acções já planeadas, ou mesmo encetadas, e das quais resultarão benefícios para o concelho. Assume-se, portanto, uma lógica de continuidade que coloca a urgência de concretização de medidas importantes para o desenvolvimento do concelho, acima de lógicas de mera disputa política conjuntural, e conferindo-lhe uma preocupação de sustentabilidade que importa aprofundar.

Por último, mas de importância decisiva, este Plano de Actividades e Orçamento é obrigatoriamente um documento dinâmico, constituindo essencialmente uma base de trabalho para uma discussão ampla, de que venha a resultar o seu aprofundamento e melhoramento já para o próximo Orçamento, a aprovar até Dezembro do presente ano.

Face às características que enunciei, justifica-se um sentido de voto favorável que não atrase a adopção das medidas urgentes de que Portalegre

necessita, nem submeta a lógica de desenvolvimento que é preciso promover, a lógicas de retórica político - partidária que, sendo legítimas, devem ter outros tempos e outros espaços que não colidam com os interesses do concelho, antes os sublinhem e fortaleçam. -----

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO/2002:

Presentes as grandes opções do plano, designadamente o plano plurianual de investimento e as actividades mais relevantes para o ano de 2002.

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria de 5 votos a favor, com a abstenção dos Senhores Vereadores Amílcar Santos e António Chaparro, aprovar tal documento, que foi rubricado e assinado pelos membros do executivo. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à **Assembleia Municipal**. -----

BALANCETE:

=====

Os saldos em dinheiro em poder do tesoureiro e em depósito são em 17/03/2002:----

Conta da Câmara - 5.254.487,02 € (cinco milhões duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos oitenta e sete euros e dois cêntimos).-----

Sendo em numerário – 9.714,84 € (nove mil setecentos e catorze euros oitenta e quatro cêntimos).-----

Em depósito bancário - 5.324.773,74 € (cinco milhões trezentos e vinte e quatro mil setecentos e setenta e três euros setenta e quatro cêntimos)-----

Sendo – 2.019.632,68 (dois milhões dezanove mil seiscentos e trinta e dois euros sessenta e oito cêntimos).-----

em contas a prazo.-----

Conta de Operações de Tesouraria – 80.001,57 (oitenta mil um euro cinquenta e sete cêntimos).-----

ENCERRAMENTO:

=====

Não havendo outros assuntos a tratar foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a reunião, eram 18,50 horas, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser devidamente assinada, depois de lida e aprovada.-----

E eu, _____, Chefe
de Divisão de Gestão Administrativa, a redigi e subscrevo. -----